



CACAUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 40/15 editado
pela TH Consultoria em
05/01/2016

Produção dos outros

estados marca novo recorde

As entradas de todas as regiões diminuíram mais, principalmente pelas mesmas razões citadas na semana passada, ou seja, o número reduzido de dias de trabalho para apenas três e o declínio sazonal das colheitas. Um quadro mais claro deverá surgir na próxima semana, quando as operações retornam ao normal. A produção brasileira de cacau no ano-calendário 2015 totalizou 227.012 t, reforçada pelo desempenho dos outros estados liderados pelo Pará, que cresceu 22,5% sobre o ano anterior para um novo recorde histórico de 72.982 t.

Preços do produtor sofrem forte queda

Os preços do produtor na Bahia despencaram de R\$155,00–160,00/aroba cotados na quarta-feira da semana passada para fechar hoje (05/01) em R\$148,00–150,00, equivalentes a US\$2.473–2.590/t, acompanhando a derrubada das cotações externas.

Diferença entre as safras cresce na Costa do Marfim

As entradas de cacau nos portos na semana terminada em 27/12 foram estimadas com 72.000 t, acumulando 733.000 t, em comparação com 81.000 t e 760.000 t na data correspondente da safra passada, aumentando a diferença a menos da atual safra para 27.000 t.

Harmattan intenso causa preocupação

A força dos ventos desérticos do Harmattan que sopram sobre a maioria das regiões produtoras de cacau na Costa do Marfim nesta época do ano elevou os temores com os possíveis danos causados à safra. De acordo com os relatos de todos os produtores e analistas ouvidos pela reportagem da agência Reuters, nenhuma chuva caiu durante a semana passada e a intensidade dos ventos aumentou.

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana:		28/12/15	-->	03/01/16	- Safra 15/16
Recebimentos:		Semana		Acumulado	
Da Bahia:		31.682		2.187.604	
De outros estados:		5.859		944.569	
Total recebido do Brasil:		37.541		3.132.173	
De outros países:		0		0	
Total dos recebimentos:		37.541		3.132.173	
Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:				608.000	
de outros estados:				235.796	
Total do Brasil:				843.796	
Comparativos:		Safra 2013/14		Safra 2014/15	
		Semana	Acumulado	Semana	Acumulado
Bahia:		54.805	1.794.955	26.309	2.234.209
Outros estados:		16.602	672.801	10.112	686.265
Outros países:		0	100.046	0	95.945

Associação pede suspensão do imposto de exportação na Indonésia

A Associação Indonésia de Cacau (Askindo) pediu ao governo que cancelasse a cobrança do imposto sobre a exportação de cacau em grão, afirmando que a medida não só reduzia a receita dos produtores como também causaria a queda da produção de cacau do país. Segundo o presidente da Askindo, muitos agricultores já substituíram o cacau por outras culturas mais rentáveis e menos suscetíveis a doenças e pragas. Dados da entidade indicam que o número de produtores de cacau diminuiu de 1,3 milhão para 1,0 milhão do curso de três anos e a área plantada encolheu 300.000 ha no mesmo período para 1,067 milhão ha. A produção despencou de 557.596 t em 2010, ano em que o imposto foi instituído, para 320.000 t em 2015 e poderá cair para 300.000 t em 2016 se o governo não tomar medidas para sanar a situação. O dirigente também observou que o imposto de exportação de cacau, que visava fomentar a indústria processadora local, não cumpriu com seu objetivo. “Antes de 2010, havia 60 grandes exportadores e 13 fábricas processadoras.” – disse – “Agora só há três exportadores e 10 fábricas, oito das quais pertencem a estrangeiros.” Continuando, observou que – “Sim, tivemos sucesso em atrair investidores a vir para cá e eles sucederam aqui porque dispõem de amplos recursos e marcas estabelecidas. Ao mesmo tempo, as indústrias processadoras locais morrem” – notando que pelo menos 11 empresas locais já fecharam suas operações. Dados da Agência Central de Estatística (BPS) mostram a tendência de declínio das exportações desde 2009. Naquele ano, as exportações de cacau em grão, manteiga, liquor e pó chegaram a 511.899 t, comparadas com apenas 250.821 t em 2014. Enquanto isso, os dados do Ministério da Agricultura contrastam radicalmente com os números das empresas e mostram uma tendência ascendente. O ministério recorreu 709.000 t em 2015, 5% acima do ano anterior.

Moagens brasileiras de cacau em novembro

A tabela abaixo contém os dados das moagens brasileiras de novembro com os correspondentes números comparativos.

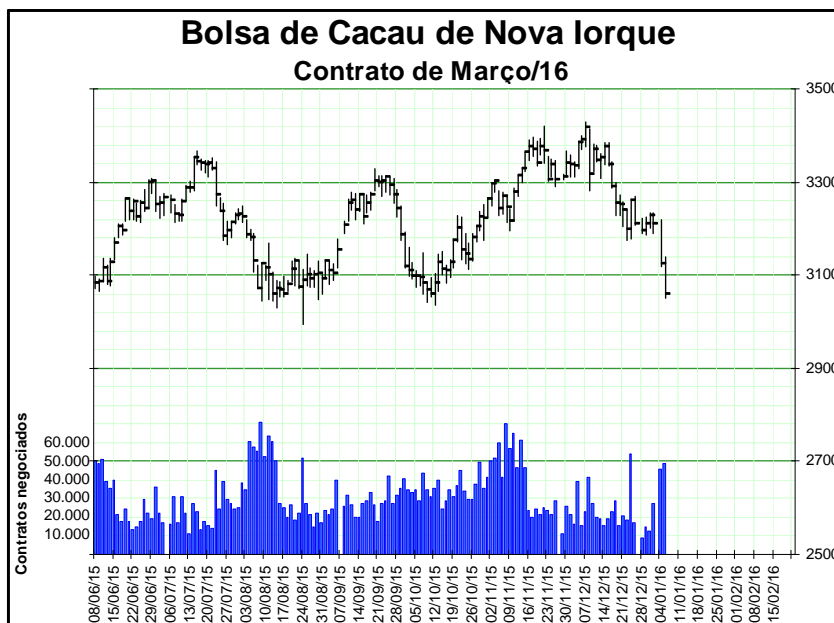
Mês	Ano atual			Variação	Ano anterior		
	sc	t			sc	t	Variação
10	342.556	20.553,4					
11	338.071	20.284,3	-1,31%	294.274	17.656,4	+14,88%	

Comentário do mercado

Depois de praticamente nada acontecer nos mercados de cacau na última semana de 2015 e as bolsas evoluírem para o lado em condições de movimento moderado, o Novo Ano começou com uma derrubada violenta dos preços, que caíram US\$170 nos dois primeiros dias, sem que a queda tivesse algo a ver com elementos fundamentais do cacau.

O gatilho para o debacle foi o colapso das bolsas de valores na China. A queda enorme de 7% acionou o mecanismo da suspensão automática das operações e desencadeou um pânico em todos os mercados de ativos ao redor do globo. O dólar subiu, as bolsas de valores no mundo inteiro já abriram com fortes baixas e praticamente todas as commodities sofreram perdas substanciais, o cacau não sendo exceção.

Como tivemos oportunidade de frisar em vários relatórios anterio-



res, os preços do cacau estavam em níveis acima dos que seriam condizentes com a conjuntura fundamental, mas vinham sendo sustentados pela ação de grandes fundos especulativos, que mantinham elevadas posições compra-

das na bolsa. Ainda não é possível avaliar o tamanho da fuga destes operadores do mercado. Junto com a reação da indústria consumidora, que deverá voltar a comprar, ele será determinante do comportamento do mercado.